

A Pinta Preta do tomateiro causada por *Alternaria solani*, é considerada uma doença importante, podendo causar desfolha severa e prejudicar a produtividade da cultura. Um dos métodos eficientes de controle da doença é o uso de produtos químicos, aplicados através de pulverizações preventivas durante o ciclo vegetativo da cultura. Visando o controle químico dessa doença, comparou-se a eficiência dos fungicidas folpet a 100 e 125 g i.a./100 l água, captan a 120 g i.a./100 l água, mancozeb a 240 g i.a./100 l água (2 fungicidas), tiofanato metílico + captan a 43,7 + 100 g i.a./100 l água e fluazinam a 50 g i.a./100 l água, com testemunha sem fungicida. O experimento foi instalado no campo no período de março a maio de 1997. Os fungicidas foram pulverizados preventivamente 14 vezes durante o ciclo vegetativo da cultura a partir dos 37 dias após transplante, numa vazão de 500 - 1000 l/ha. Folpan a 250 g/100 l foi o melhor tratamento, proporcionando menor nota de severidade da doença nas plantas tratadas. Todos os demais tratamentos foram eficientes, igualando-se entre si e superiores à testemunha.

007 INTENSIDADE DA CLOROSE VARIEGADA DOS CITROS NAS VARIEDADES 'PÊRA', 'HOMOSSASSA' E 'MORO' (*Citrus sinensis*) ENXERTADAS SOBRE DEZESSEIS PORTA-ENXERTOS EM BEBEDOURO, SP/CVC INTENSITY IN 'PÊRA', 'HOMOSSASSA' AND 'MORO' SWEET ORANGES ON 16 ROOTSTOCKS IN BEBEDOURO. E.S. STUCHI; L.C. DONADIO; O.R. SEMPIONATO; F.L.L. CYRILLO; J.A.A. SILVA & P.S. SOUZA. Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, CP 49, 14700-000-Bebedouro, SP.

A clorose variegada dos citros (CVC) é hoje a doença mais grave que ameaça a citricultura no estado de São Paulo, por atacar as principais variedades comerciais de laranja enxertadas sobre qualquer porta-enxerto. Em três experimentos de competição de porta-enxertos para as laranjeiras 'Pêra', 'Homossassa' e 'Moro', plantados em 1993 na Estação Experimental de Citricultura, Bebedouro - SP, foram avaliados, em 1997, a incidência e os níveis de infecção da CVC em função dos seguintes porta-enxertos: 'Sun Chu Sha Kat' (*Citrus reticulata*), 'Pectinifera' (*C. reticulata*), 'Shekwasha' (*Citrus depressa*), 'Pectinifera/Shekwasha' (*C. reticulata*), 'Batangas' (*C. reticulata*), 'Oneco' (*C. reticulata*), citrangor (?) (pais desconhecidos), citrandarin (*Citrus sunki* x *Poncirus trifoliata* cv. English), 'Sunki' (*C. sunki*), 'Suen-Kat' (*C. sunki*), Nasnaran (*Citrus amblycarpa*), 'Venezuela' (*C. reticulata*), 'Heen Naran' (*C. lycopersicaeformis*), limão Cravo x tangerina Cleópatra (*Citrus limonia* x *Citrus reshni*), limão Cravo (*C. limonia*), 'Cleópatra' (*C. Reshni*). A incidência média da CVC foi de 53, 43 e 50% e os índices médios de doença foram de 2,5, 2,1 e 2,2 em 'Pêra', 'Homossassa' e 'Moro', respectivamente. Os diferentes porta-enxertos não proporcionaram diferenças significativas (Tukey 5%) nos valores de índice de doença nas três variedades copas estudadas individualmente. A análise conjunta dos resultados mostrou não haver efeitos significativos na intensidade da CVC, nas variedades consideradas, em função dos porta-enxertos.

008 ANÁLISE SEROLÓGICA, ELETROFORÉTICA E POR RAPD EM LINHAGENS DE *Enterobacter cloacae* ISOLADAS DE PLANTAS E DE ORIGEM CLÍNICO HOSPITALAR/SEROLOGICAL, ELECTROPHORETICAL AND RAPD ANALYSIS OF *Enterobacter cloacae* STRAINS FROM PLANTS AND HOSPITAL. J. RODRIGUES NETO¹, T. YANO²; L.O.S. BERIAM¹ & V.M. OLIVEIRA³. ¹Instituto Biológico, CP 70, 13001-970 - Campinas, SP. ²UNICAMP, CP 6109, 13081-970 - Campinas, SP. ³Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia "André Tosello", CP 1089, 13087-010-Campinas, SP.

Foram analisadas por meio de serologia, eletroforese de proteínas totais e RAPD, vinte linhagens de *Enterobacter cloacae* entre isolados de plantas (alfaca, mamão, manga e melão) e de origem clínico hospitalar. Também foi aplicado teste de patogenicidade em bulbos de cebola. Serologicamente, foi verificado que as linhagens de plantas são similares, sendo diferenciadas das linhagens clínicas, entretanto, quando comparadas por meio de eletroforese, as linhagens de *E. cloacae* se mostraram mais homogêneas. A técnica de RAPD foi a mais sensível discriminando três grupos genômicos, onde as linhagens vegetais são claramente distinguíveis, enquanto que as linhagens clínicas foram distribuídas em vários sub-grupos. Nos testes de patogenicidade em bulbos de cebola, o grupo das linhagens clínicas também mostrou capacidade fitopatogênica induzindo sintomas de colapso interno das escamas. Os resultados evidenciam que as linhagens de vegetais são estreitamente relacionadas, com uma única exceção, enquanto que as de origem clínica são

heterogêneas. Por outro lado, a hipótese de que vegetais contaminados atuem como "vetores" de *E. cloacae*, introduzindo-a em ambiente hospitalar, deve ser considerada.

010 INCIDÊNCIA DE *Alternaria padwickii*, *Rhynchosporium oryzae* e *Phoma* sp. EM SEMENTES DE ARROZ IRRIGADO / INCIDENCE OF *Alternaria padwickii*, *Rhynchosporium oryzae* AND *Phoma* sp. ON SEEDS FROM IRRIGATED RICE. P.C. KRUPPA¹; E.Y. KOHARA¹ & G.W. CAMPOS². ¹Centro de Patologia de Sementes-Instituto Biológico-CP 7119, 01064-970 - São Paulo, SP. ²Núcleo de Produção de Sementes-CATI-CP 266, 12050-730-Taubaté, SP.

Visando conhecer a disseminação de patógenos de sementes de arroz irrigado foram analisados 52 lotes dos cvs. IAC 101, 102 e 4440, provenientes de 8 campos, sendo: 2 campos de produção de sementes básicas (Pindamonhangaba) e 6 campos de produção de sementes certificadas (Canas, Pindamonhangaba, Roseira, Taubaté e Tremembé). A incidência média de *A. padwickii* nos 12 lotes de sementes básicas foi de 27,9% e nos 40 lotes de sementes certificadas de 52,5%; a incidência média de *R. oryzae* foi de 29% e 16,9%, respectivamente e de *Phoma* sp. de 10,8% e 12,4%, respectivamente. Na produção de sementes certificadas, o campo de Taubaté (IAC-102) apresentou a maior incidência de *A. padwickii* (77,4%), o de Pindamonhangaba (IAC-101) de *R. oryzae* (40,6%) e o de Tremembé (IAC-4440) de *Phoma* sp. (37,1%). O campo de sementes básicas do cv. IAC-101 apresentou incidência de 44% de *A. padwickii*, 12,2% de *R. oryzae* e 14,6% de *Phoma* sp. e o do cv. IAC-4440 as incidências de 20,8%, 51,1% e 9,5%, respectivamente. Os dados mostram uma alta incidência de *A. padwickii* e *R. oryzae* nas sementes básicas e a ocorrência generalizada desses patógenos nos campos de produção de sementes certificadas, o que poderá acarretar problemas fitossanitários na cultura do arroz irrigado no Vale do Paraíba.

011 EFEITO DOS FUNGICIDAS PROCIMIDONE E BENOMYL NA FORMAÇÃO DE APOTÉCIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* NO SOLO / EFFECT OF THE FUNGICIDES PROCIMIDONE AND BENOMYL IN *Sclerotinia sclerotiorum* APOTHECIAL PRODUCTION IN SOIL. G.R. COSTA¹ & J.L. da S. COSTA¹-Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, 74001-970-Goiânia, GO.

A ocorrência do mofo branco no campo é iniciada pelos ascósporos produzidos em apotécios que emergem na superfície do solo a partir de escleródios. Estima-se que, o inóculo de somente um apotécio pode ter um impacto importante na epidemiologia da doença, principalmente em feijoeiro. Foi realizado um experimento em laboratório e sala climatizada, com o objetivo de testar o efeito dos fungicidas procimidone e benomyl na formação de apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum* no solo. Amostras de 200 gramas de solo foram acondicionadas em gerbox e irrigadas até atingirem a capacidade próxima à de campo. Vinte escleródios, por gerbox, foram enterrados a 2 cm de profundidade, sendo então aplicados os fungicidas na mesma dose indicada pelo fabricante, simulando uma lâmina de água de 8 mm. Após 45 dias determinou-se o número de apotécios formados por gerbox, comparando-os com o controle. Ambos fungicidas apresentaram a mesma eficiência para inibir a formação de apotécios no solo. Os resultados sugerem que estes fungicidas, quando aplicados via pivô central, podem estar reduzindo a fonte de inóculo inicial no solo.

012 INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO NO ENRAIZAMENTO E NOS SINTOMAS DA FERRUGEM (*Uromyces appendiculatus*) DO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris*) EM FOLHAS CULTIVADAS EM VERMICULITA/ INFLUENCE OF THE SUBSTRATE ON ROOTING AND SYMPTOMS OF RUST (*Uromyces appendiculatus*) IN BEAN (*Phaseolus vulgaris*) LEAVES MAINTAINED IN VERMICULITE. A G.P. RIOS¹; E.M. ANDRADE²; S.C. dos SANTOS³ & J.L. da S. COSTA¹. ¹-Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, 74001-970- Goiânia, GO. ²UFU, CP 131, 74001-970- Goiânia, GO. ³UCG, CP 86, 74605-010-Goiânia, GO.

A técnica de folhas enraizadas tem sido utilizada para estudos de doenças foliares do feijoeiro com relativo sucesso. Folhas trifoliadas foram destacadas das plantas quando apresentavam 2/3 do desenvolvimento total e seus pecíolos imediatamente inseridos nos substratos contidos em bandejas plásticas (45 x